



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

CONSELHO SUPERIOR DO IFSC

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 17 de abril de 2013

1 Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e treze, na rua Quatorze de Julho, nº 150, bairro
2 Estreito, no Auditório da Reitoria, reuniu-se o Conselho Superior do Instituto Federal de Santa
3 Catarina, sob a presidência da Magnífica Reitora prof. Maria Clara Kaschny Schneider. Estavam
4 presentes os seguintes conselheiros: Francisco José Montório Sobral, representante suplente do
5 Ministério da Educação – MEC, (justificou sua ausência); Rosângela Marcos Fêlix, representante
6 suplente da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina – SED; Alba Terezinha Schlichting,
7 representante suplente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina – FAPESC;
8 Norberto Dias, representante suplente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina –
9 FIESC; Gisele Kraieski Knabben, representante suplente da Federação da Agricultura do Estado de
10 Santa Catarina – FAESC; Fabrício de Souza Albino, representante da Nova Central Sindical de Santa
11 Catarina – NCSTSC, (ausente); Anna Júlia Rodrigues, representante da Central Única dos
12 Trabalhadores do Estado de Santa Catarina – CUTSC; Dalton Luis Ventura, representante dos
13 egressos do IFSC, (justificou sua ausência); César Norberto Rihl de Azambuja, representante dos
14 egressos do IFSC; Widomar Pereira Carpes Júnior, representante dos diretores gerais; Erci
15 Schoenfelder, representante dos diretores gerais; Maria Bertília Oss Giacomelli, representante dos
16 diretores gerais; Nicanor Cardoso, representante dos diretores gerais; Clodoaldo Machado,
17 representante dos docentes; Antônio Galdino da Costa, representante suplente dos docentes;
18 Cleverson Tabajara Vianna, representante dos docentes; Berenice da Silva Junkes, representante dos
19 docentes; Aparecida Rocha Gonçalves, representante dos técnico-administrativos; Cedenir Buzanelo
20 Spillere, representante dos técnico-administrativos; Eliana Cristina Bar, representante dos técnico-
21 administrativos, (justificou sua ausência); Joana Alexandrina, representante dos discentes; Emanuel
22 Luiz Flores da Silva, representante dos discentes, (ausente); Fernando Topal Ramthun, representante
23 dos discentes; Guerrando Palei Júnior, representante dos discentes, (justificou sua ausência). Como
24 convidados estavam presentes: Andrei Zwetsch Cavalheiro, Pró-Reitor de Desenvolvimento
25 Institucional; Elisa Flemming Luz, Pró-Reitora de Administração; Daniela de Carvalho Carrelas, Pró-
26 Reitora de Ensino; Paulo Roberto Wollinger, Diretor de Ensino; Elenita Eliete de Lima,
27 Coordenadora do PROEJA; Deizi Paula Giusti Consoni, Assessora da PRODIN. A presidente, prof.
28 Maria Clara Kaschny Schneider, iniciou a reunião cumprimentando os conselheiros presentes. **Pauta:**

29 1. Aprovação da ata de 25/03/2013; 2. Informes; 3. Institucionalização do PROEJA; 4. Apreciação do
30 PDTI 2013; 5. Revisão do Regimento Interno do Conselho Superior - aprovação documento final; 6.
31 Apreciação do edital das eleições unificadas; 7. Informe sobre elaboração do novo Regimento
32 Didático-pedagógico. **Ordem do dia: 1- Aprovação da ata da 1ª reunião extraordinária em**
33 **25/03/2013:** Foi solicitada alteração e a ata será aprovada na próxima reunião. **2- Informes:** A
34 presidente, prof. Maria Clara, informou: a) Na última reunião do CONIF decidiu-se que os recursos
35 de pesquisa e extensão da Matriz Orçamentária, até o momento destinados de forma linear, terão
36 como base os indicadores das instituições. Foi formado um grupo de trabalho que está definindo os
37 indicadores que deverão estar pautados no esforço da instituição, no número de bolsas, de projetos e
38 de pessoas atendidas. Foram discutidos também os percentuais de curso com valores que variam entre
39 1,0 a 2,5, destacando-se que 75% dos cursos têm índice de 2,5 e há inclusive muitas distorções.
40 Existe a proposta de diminuir e ter apenas 02 patamares, mas não foi aprovada. b) Outro ponto
41 discutido foi a distribuição dos cargos e das FCC's. Deverá haver nova distribuição de cargos até
42 julho de 2013 e devem ser definidos os parâmetros para os câmpus da Expansão I, II e III, porém não
43 há nenhuma indicação para a Pré-Expansão. Será necessário discutir como se dará essa distribuição,
44 considerando a realidade de cada câmpus, uma vez que os números não atendem as necessidades. Em
45 relação às FCC's, o Colégio de Dirigentes se ocupará da discussão para estabelecer os critérios de
46 distribuição aos câmpus, obedecendo as diretrizes gerais da SETEC. c) Com relação à carreira
47 docente o MEC deve emitir portaria para regulamentar o reconhecimento de saberes e competências
48 RSC e a ascensão à classe de professor titular. Existe o grupo de trabalho responsável pelo estudo e
49 por apresentar uma proposta para iniciar o processo na rede. O Conselho Superior de cada IF será
50 responsável pelo processo de regulamentação. d) A homologação da primeira etapa do Concurso
51 Público 2013 está prevista para o dia 17/04, estão sendo feitas as últimas conferências para a
52 divulgação do resultado. Foi iniciada no dia 15/04 a 2ª etapa com a aplicação das provas práticas. e)
53 No dia 18/04 acontecerá a inauguração da reforma do Câmpus Jaraguá do Sul – Geraldo
54 Werninghaus e a posse da nova equipe de direção. As gestões anteriores trabalharam de forma intensa
55 para a mudança e todos os servidores do câmpus contribuíram para essa conquista. f) No dia 06/04
56 realizou-se a 1ª formatura do curso de licenciatura do Câmpus Araranguá e foi possível perceber a
57 satisfação e a felicidade dos alunos e professores do curso na solenidade. No dia 13/04 foi realizada a
58 1ª formatura do Programa Mulheres Mil do Câmpus Canoinhas e no dia 25/04 acontecerá a 1ª
59 formatura e o lançamento do livro “Receitas das Mulheres Mil” elaborado pelas alunas do Câmpus
60 Gaspar. O programa terá a implementação da bolsa-formação, tem um índice de evasão baixíssimo,
61 além de casos de alunas que continuaram fazendo outros cursos na instituição ou trouxeram mais
62 pessoas para participar, promovendo a inclusão social. **3- Institucionalização do PROEJA:** A
63 Coordenadora do PROEJA, Elenita Eliete de Lima, informou que a oferta do programa no IFSC
64 acontece desde 2006, quando foi aprovado o Decreto 5840/2006 que instituiu o PROEJA e estabelece
65 a disponibilização de 10% do total das vagas de ingresso nas instituições federais de ensino. Destacou

66 que já foram ofertados cursos PROEJA nos câmpus Florianópolis, São José e Chapecó, sendo que no
67 total 11 câmpus já ofertaram e paralelamente foi ofertado o curso de especialização para formação de
68 profissionais de 2006 a 2010. Entretanto a oferta ainda não atinge o percentual exigido pela
69 legislação. Em novembro de 2012 o IFSC realizou o Fórum PROEJA, que contou com a presença de
70 mais de 100 participantes, e a partir do debate realizado redigiu-se uma carta que foi enviada ao
71 Consup, solicitando a aprovação de normas para orientar ações mais efetivas na instituição. A
72 Diretoria de Ensino da PROEN, tendo como base a Carta do Fórum, elaborou a minuta de resolução
73 para normatizar as ações que devem ser desenvolvidas no IFSC a fim de cumprir as exigências legais
74 e consolidar a política institucional da oferta de PROEJA. Os conselheiros destacaram a importância
75 da oferta de PROEJA, porém apresentaram algumas preocupações com relação às diferentes
76 estruturas dos câmpus e de seus contextos, ao cumprimento das exigências legais desse e de outros
77 programas como a licenciatura e também ao índice de evasão dos cursos. Os conselheiros ressaltaram
78 ainda que o PDI poderá contemplar a discussão da oferta de 10% para a instituição e que talvez não
79 seja necessária uma resolução, porém ressaltou-se que a oferta de PROEJA já está prevista no PDI
80 2009-2013 e não houve uma efetivação nesse sentido. A Presidente destacou que o MEC exigiu ações
81 de indução da oferta e a resolução têm o objetivo de marcar um espaço para discussão em todos os
82 câmpus. Explicou que os 20% de licenciatura referem-se à formação de educadores que é um
83 compromisso social e o IFSC trabalha para mudar a conjuntura e não para mudar um número.
84 Ressaltou ainda que a política de inclusão social é uma discussão do CONIF, tendo em vista a
85 composição da Matriz Orçamentária, pois algumas instituições são penalizadas por não atingir os
86 índices. A proposta da PROEN é forçar a discussão e propor uma cobrança aos câmpus. Os
87 conselheiros sugeriram algumas alterações no texto da minuta: substituir “aprovar normas” por
88 “aprovar ações”; “total das vagas de ingresso do câmpus” por “total das vagas de ingresso do IFSC”.
89 **Encaminhamento:** Foi aprovada de forma consensual a resolução de incentivo da oferta de PROEJA
90 no IFSC com as alterações propostas pelos conselheiros. **4- Apreciação do PDTI 2013:** O Pró-Reitor
91 de Desenvolvimento Institucional, prof. Andrei, informou que as inconsistências do PDTI
92 relacionadas às propostas de implantação ou compra de serviços com valores superiores ao
93 orçamento do câmpus ainda não foram totalmente resolvidas. Apesar da tentativa feita na última
94 reunião do Comitê de TI, considerou-se que ainda eram necessários ajustes. Desta forma, caso o
95 documento seja finalizado antes de junho, a aprovação será feita *ad referendum* e os conselheiros
96 poderão referendá-la na primeira reunião do Consup. **Encaminhamento:** O tema foi retirado da
97 pauta. **5- Revisão do Regimento Interno do Conselho Superior - aprovação documento final:** A
98 Assessora Técnica da Reitora, Pricila Serpa Oliveira Thiesen, apresentou a minuta que foi submetida
99 ao parecer do Procurador e relatou que houve somente uma sugestão para alterar o item XV, do artigo
100 5º “homologar a nomeação, designação, exoneração ou dispensa dos membros da Auditoria Interna
101 do IFSC;” por “homologar a nomeação, designação, exoneração ou dispensa do auditor chefe da
102 Auditoria Interna do IFSC;”. Destacou que considerando a alteração do Regimento Geral, será

103 necessário excluir as alíneas C e D do artigo 4º. **Encaminhamento:** Após o parecer do procurador, os
104 conselheiros aprovaram o novo Regimento Interno do Conselho Superior do IFSC. **6-Apreciação do**
105 **edital das eleições unificadas:** A Assessora da PRODIN e Presidente da Comissão Eleitoral
106 Unificada, Deizi Paula Giusti Consoni, apresentou o trabalho da comissão para a realização da 1ª
107 eleição unificada para o Consup, CEPE, CDP e CPA, destacando que serão escolhidos 55 membros
108 para compor e recompor os fóruns. Foi criada uma página para a divulgação do processo e o e-mail
109 (eleicoes@ifsc.edu.br) para contato com a comissão. As informações sobre o processo serão
110 divulgadas no e-mail institucional, no Facebook, em cartazes, e por meio da comissão unificada e do
111 representante da comissão no câmpus. Ressaltou-se que a escolha dos representantes discentes será
112 realizada por sorteio, considerando a dificuldade de organizar o processo entre os alunos. Os
113 conselheiros questionaram sobre a possibilidade de uma eleição digital e informou-se que foi feita a
114 verificação junto à DTIC, porém não haveria tempo hábil para o desenvolvimento de um sistema
115 eletrônico, considerando a urgência do processo. Foi verificada com o TRE a possibilidade de
116 utilização das urnas eletrônicas, mas estão indisponíveis até julho de 2013. Além disso, as urnas
117 somente podem ser usadas no próprio estado, o que impediria a participação dos polos do IFSC
118 localizados em outros estados. Os conselheiros questionaram também sobre o motivo da escolha dos
119 discentes ser por sorteio e destacou-se que a própria representação discente no Consup precisou ser
120 realizada desta forma, considerando a dificuldade de articulação entre os alunos. A conselheira Joana
121 Alexandrina, representante discente, reforçou que os estudantes não têm condições de proceder a uma
122 eleição, pois falta mobilização e censo de participação nos fóruns. Destacou-se que é necessário
123 promover a organização de grupos de estudantes por categoria e a integração entre os alunos,
124 entretanto, em razão da urgência do processo, nesse momento só será viável a escolha por meio de
125 sorteio. Os conselheiros solicitaram incluir no edital a restrição de que o aluno não seja concluinte do
126 curso no ano de 2013, para que haja a continuidade do mandato. Solicitaram também alterar os itens
127 12.2 e 12.3 pela redação “aos servidores será garantida a liberação para a participação nas reuniões”,
128 considerando que está sendo feita a revisão da Resolução 13/2008 que normatiza as atividades
129 docentes e será necessária uma discussão para a normatização das atividades dos TAE's. A
130 conselheira Aparecida Rocha Gonçalves destacou que com a alteração do Regimento Geral, a CIS e a
131 CPPD são os membros do Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas e, portanto, a escolha dos
132 representantes deve ser para as comissões e não para o CDP, conforme proposto no edital. Destacou
133 também que no ano de 2013 deverá acontecer o processo de renovação do membros do Consup e é
134 necessário pensar e discutir a forma de escolha da representação discente. **Encaminhamento:** Os
135 editais foram aprovados com as alterações propostas pelos conselheiros. **7- Informe sobre a**
136 **elaboração do novo Regimento Didático-pedagógico.** O Diretor de Ensino, Paulo Roberto
137 Wollinger, explicou que o Regimento Didático Pedagógico – RDP foi elaborado para o CEFET e,
138 com a criação do Instituto Federal, adaptado para o IFSC, no entanto apresenta problemas de
139 legalidade, sendo necessária uma revisão total do documento. Foi apresentada a proposta de

140 encaminhamento da agenda de discussão que será realizada por um Comitê Técnico com participação
141 de vários setores e com o apoio dos chefes de Departamento. Haverá momentos de sensibilização e
142 consulta à comunidade do IFSC e somente será convocada uma audiência pública se houver algum
143 tipo de conflito. O documento será acompanhado de glossário e visa normatizar algumas ações que
144 não estão previstas no atual RDP, como a validação de disciplinas e os critérios para a colação de
145 grau. Foi questionada pelos conselheiros a necessidade de apreciação pelo Colégio de Dirigentes e
146 ressaltou-se que são os diretores dos câmpus que vão acompanhar a implantação do RDP e precisam
147 se apropriar para dar respaldo ao processo. Ressaltou-se também que os câmpus poderão criar a ODP
148 – Organização Didático Pedagógica, sendo norteadas pelo RDP e descrevendo as minúcias de
149 operacionalização. A Presidente destacou que a revisão e atualização do RDP é um anseio da
150 comunidade, as atividades serão desenvolvidas por um comitê técnico e o objetivo neste momento é
151 informar o Conselho Superior para estar ciente do processo a fim de aprovar o documento final.
152 **Encaminhamento:** O tema sobre o Regimento Didático Pedagógico tem caráter informativo e, após
153 o processo de discussão e elaboração, será submetido à aprovação deste Conselho Superior. Nada
154 mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho Superior, prof. Maria Clara Kaschny Schneider,
155 declarou encerrada a reunião da qual eu, Adriana Braga Gomes, Secretária deste Conselho, lavrei a
156 presente ata, que dato e assino, após assinada pela presidente e pelos demais membros presentes.

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER
Presidente do Conselho Superior

(justificou a ausência)
FRANCISCO JOSÉ MONTÓRIO SOBRAL
Representante suplente do MEC

ROSÂNGELA MARCOS FÊLIX
Representante suplente da SED

ALBA TEREZINHA SCHLICHTING
Representante suplente da FAPESC

NORBERTO DIAS
Representante suplente da FIESC

ALESSANDRA TAGLIARI CAETANO DA SILVA
Representante da FAESC

ANA JÚLIA RODRIGUES
Representante da CUT SC

(ausente)
FABRÍCIO DE SOUZA ALBINO
Representante da NCST SC

(justificou a ausência)
DALTON LUIS VENTURA
Representante dos egressos

CESAR NORBERTO RIHL DE AZAMBUJA
Representante dos egressos

WIDOMAR PEREIRA CARPES JÚNIOR
Representante dos diretores gerais

ERCI SCHOENFELDER
Representante dos diretores gerais

MARIA BERTÍLIA OSS GIACOMELLI
Representante dos diretores gerais

NICANOR CARDOSO
Representante dos diretores gerais

CLODOALDO MACHADO
Representante dos docentes

ANTÔNIO GALDINO DA COSTA
Representante suplente dos docentes

CLEVERSON TABAJARA VIANNA
Representante dos docentes

BERENICE DA SILVA JUNKES
Representante dos docentes

APARECIDA ROCHA GONÇALVES
Representante dos técnicos administrativos

(justificou a ausência) _____
ELIANA CRISTINA BAR
Representante dos técnicos administrativos

CEDENIR BUZANELO SPILLERE
Representante dos técnicos administrativos

JOANA ALEXANDRINA
Representante dos discentes

(ausente)

EMANUEL LUIZ FLORES DA SILVA
Representante dos discentes

(justificou a ausência) _____
GUERRANDO PALEI JUNIOR
Representante dos discentes

FERNANDO TOPAL RAMTHUN
Representante dos discentes

ADRIANA BRAGA GOMES
Secretária do Conselho Superior